



## FAAP ASSINA PROTOCOLO DE “ADOÇÃO” DA ESCOLA ESTADUAL PROF<sup>a</sup> ZULEIKA DE BARROS

Com a presença da Secretária de Estado da Educação, Professora Maria Helena Guimarães de Castro, a FAAP firma acordo de auxílio à Escola Estadual.

Por Andrea Sendulsky, coordenadora da Comunicação da FAAP.

No dia 16 de outubro de 2008, os diretores da entidade mantenedora e a presidente do Conselho de Curadores da Fundação Armando Alvares Penteado (FAAP), Celita Procópio de Carvalho foram recebidos na Secretaria de Estado da Educação, por sua titular professora Maria Helena Guimarães de Castro, para assinatura do protocolo de intenções entre a FAAP e a E.E. Prof<sup>a</sup> Zuleika de Barros Martins Ferreira. A Secretaria de Educação de São Paulo figura como interveniente do acordo, e a Oscip (Organização da Sociedade Civil de Interesse Público) Parceiros da Educação apóia a iniciativa.

Com isso, a FAAP “adota” a referida escola pública, com o objetivo de melhorar o seu processo de ensino e aprendizado, através de um extenso plano de ação que inclui investimento em infra-estrutura, gestão e principalmente ações pedagógicas, ou seja, capacitação de seu corpo docente. O documento foi elaborado a partir de um diagnóstico

Da esquerda para a direita: Thelma Calil Jorge, técnica; Ana Maria Stuginski, chefe do Departamento de Parcerias; Hamilton Ricardo Souza, coordenador do Departamento de Parcerias; Lúcia Fávero, coordenadora do programa Parceiros da Educação; Américo Fialdini Jr., diretor-tesoureiro da FAAP; Maria Fátima Lobello, supervisora da E.E. Zuleika de Barros; Lara Prado, secretária de Estado adjunta da Educação; Maria de Fátima Lopes, dirigente de ensino da Região Central; Celita Procópio de Carvalho, presidente do Conselho de Curadores da FAAP; Maria Helena Guimarães de Castro, secretária de Educação do Estado de São Paulo; prof. Víctor Mirshawka, diretor-cultural da FAAP; prof. Rudney Tabacchi, diretor do Colégio FAAP; Regina de Fátima Carlucci, diretora da Escola Estadual Zuleika de Barros; Antonio Bias Bueno Guillon, diretor-presidente da FAAP; e Maria Auxiliadora Albergaria, assessora técnica da Secretaria.

na escola entregue pela Parceiros da Educação e de extensas conversas com grupos de alunos e pais, professores, coordenadores, funcionários e com a diretora. As necessidades foram elencadas e estabeleceu-se, assim, quais seriam as prioridades.

Uma ação de grande impacto nos próximos meses será a concessão de bolsas de estudo de 90% nos cursos de graduação da FAAP, para os melhores alunos da E.E. Zuleika de Barros.

Como os alunos já foram avisados sobre o benefício, começaram a se preparar para obter melhores notas no terceiro ano do ensino médio da escola e, claro, ter sucesso nas provas do Processo Seletivo da FAAP.

O apoio pedagógico à escola inclui ainda um programa de melhoria das aulas de matemática, física, química,



Celita Procopio de Carvalho, presidente do Conselho de Curadores da FAAP, assina o protocolo de intenções, observada pela secretária de Educação do Estado de São Paulo, prof. Maria Helena Guimarães de Castro.

português, carreiras e profissões, além de aulas específicas para os professores nas áreas de exatas, português, didática e recursos tecnológicos.

Na FAAP, tanto a educação quanto a cultura são considerados aspectos essenciais para o desenvolvimento do aluno, tanto como futuro profissional quanto como cidadão. Dessa forma, faz dos seus estudantes parte do plano de “adoção” da escola possibilitar idas a museus, teatros e a outras manifestações culturais e artísticas. Quanto às reformas estruturais, está programada a modernização da biblioteca, incluindo a informatização das retiradas e devoluções de livros, atualização do acervo, treinamento de bibliotecários, entre outras ações.

Está previsto ainda investimento na gestão da E.E. Zuleika de Barros, com o objetivo de melhorar o relacionamento entre alunos, funcionários, professores e a direção, através de conversas e orientações de psicólogos.

A Oscip Parceiros da Educação ressaltou para a FAAP a influência que a comunidade de uma escola pública tem sobre o sucesso ou fracasso da instituição de ensino. Até o momento, as propostas da FAAP nesse sentido são a criação de uma rede de comunicação interna, a partir de *sites*, cartazes ou jornal, para divulgação de assuntos de interesse geral e campanha de conscientização sobre limpeza e higiene, para evitar pichações, banheiros sujos, etc.

É evidente que essas ações significam apenas o início dos trabalhos dessa parceria. Conforme a FAAP for se familiarizando com o meio em que atuará, terá mais condições para implementar outros benefícios e melhorias na escola.

O prof. Rudney Tabacchi, diretor do Colégio FAAP, usará sua bagagem acumulada ao longo dos anos de trabalho na rede de ensino pública e particular e será o “facilitador”

da parceria. Dentre outras atribuições, trabalhará com as questões pedagógicas propostas, sendo o interlocutor entre FAAP e E.E. Zuleika de Barros.

Vale destacar que essa não é uma iniciativa isolada. O governo do Estado tem um amplo projeto que incentiva parcerias de empresas privadas com escolas públicas. O FDE (Fundação para o Desenvolvimento da Educação), órgão vinculado à Secretaria da Educação, tem importante papel nesse trabalho.

### **A ASSINATURA**

A assinatura do acordo, em 16 de outubro de 2008, primou pelo tom informal. Educadores e gestores ligados ao Estado, diretoria executiva da FAAP e demais convidados apresentaram suas propostas sobre a iniciativa.

A professora Maria Helena Guimarães de Castro, secretária de Educação do Estado, foi a primeira a expor sua opinião: “Gostaria de agradecer a FAAP pela adesão (ao projeto de parcerias com escolas estaduais), pois tenho certeza de que essa atitude será muito importante para estimular outras instituições de ensino privadas com excelência no ensino a adotarem as nossas escolas.”

“Estou muito contente e sei que esse projeto trará muitos frutos, em pouco tempo”, emendou a presidente do Conselho de Curadores da FAAP, Celita Procopio de Carvalho.

O prof. Victor Mirshawka, diretor-cultural da FAAP, explicou aos presentes o significado da parceria: “Faz muito tempo que a FAAP faz atividades filantrópicas, como as visitas educativas e monitoradas ao Museu de Arte Brasileira (MAB) e o auxílio ao município de Barra do Chapéu. Como instituição de ensino superior (IES), acreditamos que o futuro de nosso País está na educação. Assim, foi natural a escolha dentro de nosso atual projeto



A diretora da E.E Zuleika de Barros, Regina de Fátima Carlucci e o diretor-presidente da FAAP, Antonio Bias Bueno Guillon.

social uma escola com vários obstáculos a superar.” A semente desse novo projeto surgiu no início do ano, a partir de um jantar para empresários com o governador de São Paulo, José Serra, quando ele pediu o apoio da iniciativa privada às escolas estaduais. O diretor-presidente da FAAP, Antonio Bias Bueno Guillon estava no evento e foi um dos primeiros a levar a idéia adiante. Antes mesmo da “adoção” formal da E. E. Zuleika de Bar-

ros por parte da FAAP, algumas ações já foram realizadas, como um curso sobre educação para dez professores e o Dia da Responsabilidade Social, ao qual compareceram mais de 300 alunos e 30 professores da escola. O encontro encerrou-se com a expectativa de sucesso da parceria e, quem sabe, se tudo correr da melhor forma possível, a “adoção” de mais uma escola estadual num futuro próximo, por parte da FAAP.

Como instituição de ensino superior, a FAAP acredita que o futuro de nosso País está na educação



Da esquerda para a direita, Antonio Bias Bueno Guillon, diretor-presidente da FAAP; Américo Fialdini Jr, diretor-tesoureiro da FAAP e o prof. Victor Mirshawka, diretor-cultural da FAAP, assinam o protocolo de intenções.

### PANORAMA DA ESCOLA ESTADUAL

O fato da Zuleika de Barros ser uma escola pública não significa que ela esteja cheia de problemas, sem recursos, com alunos e professores desmotivados. Ao contrário, a escola é exemplo de qualidade no ensino, alunos aplicados e, fundamentalmente, uma gestão que está trabalhando intensamente pela melhoria contínua do corpo docente e o desempenho adequado dos estudantes. Claro que, se comparada ao ensino particular, a E.E. Zuleika de Barros ainda tem muitos passos a dar. Porém, no universo de escolas públicas, está muito à frente da média de outras instituições de ensino similares. Só para se ter uma idéia, a E.E. Zuleika de Barros aparece no *ranking* do ENEM 2007 (Exame Nacional do Ensino Médio)

como a oitava melhor escola estadual do município de São Paulo, excluindo-se as escolas técnicas e profissionalizantes. Além disso, sua nota no Idesp (Índice de Desenvolvimento da Educação do Estado de São Paulo) é 2,33 – a média do Estado para os terceiros anos do ensino médio é 1,41. Com 1.600 estudantes, a E.E. Zuleika de Barros, situada no bairro da Pompéia, zona oeste da capital, trabalha com alunos do primeiro ao terceiro anos do ensino médio, provenientes, em sua maioria, de bairros distantes. A escola encontra-se razoavelmente bem conservada, com áreas externas arborizadas e duas quadras esportivas. O corpo de dança da escola é tradicional, com diversas apresentações no auditório da escola e outras em diferentes locais de São Paulo.